



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VICOSA | MG

### AREA DE ENDEMISMO DE PALMEIRAS AMAZÔNICAS

Carlos Mariano Alvez-Valles<sup>1</sup>, Henrik Balslev<sup>2</sup>, Fabrício Alvim Carvalho<sup>1,3</sup>, Roosevelt García-Villacorta<sup>4,5</sup>, Cesar Grandez<sup>6</sup>, Luiz Menini Neto<sup>1,3</sup>

1. Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Juiz de Fora, MG, Brasil; 2. Section for Ecoinformatics and Biodiversity, Department of Bioscience, Aarhus University, Ny Munkegade 114, DK-8000 Aarhus C., DENMARK; 3. Departamento de Botânica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Juiz de Fora, 36036-900, Juiz de Fora, MG, Brasil; 4. Department of Ecology and Evolutionary Biology, Corson Hall, Cornell University, 215 Tower Road, Ithaca, New York, 14850, USA; 5. Peruvian Center for Biodiversity and Conservation (PCBC), Iquitos, Peru; 6. Facultad de Ciencias Biológicas, Universidad Nacional de la Amazonía Peruana (UNAP), Iquitos, Perú.  
\*Correspondência para marianoalvez@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biogeografia/Oral

Nos últimos anos, a endemidade ganhou importância na biologia da conservação e na delimitação de áreas de conservação. As áreas endêmicas são aquelas que contêm dois ou mais taxa com sua distribuição restrita à área. No contexto da conservação, as áreas endêmicas são elementos biogeográficos que são usados para priorizar e conservar lugares porque destacam suas características de biodiversidade espacialmente únicas. O objetivo deste estudo foi detectar áreas endêmicas de palmeiras na região amazônica e determinar se as espécies que definem tais áreas são protegidas em unidades de conservação. Os registros de ocorrência foram extraídos do site Global Biodiversity Information Facility (GBIF). O conjunto de dados final consistiu de 16.403 registros, para 175 espécies de palmeiras amazônicas. Para a análise, utilizamos Análise de Parcimônia de Endemidade (Parsimony Analysis of Endemism - PAE) e o programa NDM-VNDM, e quadrículas de 3° × 3° como Unidades Geográficas Operacionais (OGUs). A distribuição das espécies endêmicas foi sobreposta à ocorrência das Unidades de Conservação (UCs). A PAE identificou 10 áreas de palmeiras endêmicas na região oeste da Amazônia e na sub-região andina, e o programa NDM-VNDM identificou sete áreas de consenso com pontuação de endemidade > 6.0, todas na Amazônia ocidental. A combinação da análise PAE e NDM-VNDM resultou em oito áreas endêmicas de palmeira na Amazônia Ocidental e na sub-região Andina. Dentre as espécies que definem as áreas endêmicas, cinco estão ameaçadas de extinção em uma das três categorias da UICN (EN, VU, NT) e não estão protegidas em nenhuma unidade de conservação. A Amazônia ocidental, além de possuir alta riqueza de palmeiras, possui também áreas endêmicas de palmeiras, especialmente nas proximidades da região andina.

Os autores agradecem à UFJF, CAPES, OEA, GCUB, Danish Council for Independent Research - Natural Sciences e the European Community.